

produtos vendidos na Demonstração do Resultado. **2.** Tributos sobre o lucro. A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 240 mil no período de 12 meses, enquanto que a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência. As inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou de exclusões de receitas temporariamente não tributáveis, geram créditos ou débitos tributários diferidos. As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização. **m.** Subvenções e assistências governamentais. A Companhia é beneficiária das seguintes subvenções e assistências governamentais: **1.** Incentivos fiscais do Imposto sobre Circulação de Mercadorias - ICMS A Companhia por meio de sua unidade industrial instalada no estado do Pará é beneficiária de incentivo fiscal correspondente a crédito presumido de 48% do ICMS devido sobre o volume de vendas de água sanitária e vinagre, aprovados pelo Decreto nº 59, de 13 de março de 2007. **2.** Incentivos fiscais do IRPJ – Lucro da Exploração A Companhia é beneficiária de incentivo fiscal que se constitui em redução de 75% do imposto de renda e adicionais não restituíveis, para os anos fiscais de 2005 a 2013, calculados sobre o lucro da exploração dos produtos água sanitária e vinagre fabricados em sua unidade industrial no estado do Pará. As subvenções e assistências governamentais são reconhecidas quando há razoável segurança de que foram cumpridas as condições estabelecidas em cada um dos decretos concessivos e de que serão auferidas. Registradas como receita no resultado durante o período necessário para confrontar com a despesa que a subvenção ou assistência governamental pretende compensar e, posteriormente, são destinadas para reserva de lucros - incentivos fiscais no patrimônio líquido, exceto aquelas garantidas até 31/12/2007 que foram reconhecidas diretamente no patrimônio líquido

4. Caixa e Equivalentes de Caixa			5. Contas a Receber de Clientes			7. Tributos a Recuperar e a Recolher				8. Partes Relacionadas		
	2012	2011		2012	2011	Curto prazo		Longo prazo		A recolher	Curto Prazo	
	R\$ mil	R\$ mil		R\$ mil	R\$ mil	2012	2011	2012	2011		2012	2011
Caixa	1	4	Contas a rec. de clientes	6.275	8.722	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil		R\$ mil	R\$ mil
Banco	602	287	(-) Prov. para cré.			2.352	1.985			PIS e		
Aplic. financ. Lq. de IR	25.702	23.057	de liquid. duvidosa	(105)	(158)	81	660			COFINS	69	51
Total	26.305	23.348		6.170	8.564		39			IRRF	15	28
O caixa e equivalentes de caixa são basicamente, saldo em conta movimento e títulos e valores mobiliários classificados como disponibilidade que são representados por aplicações financeiras de alta liquidez em CDB, com taxas de remuneração anual que variam de 100 % a 102,5% do CDI.			6. Estoques			ICMS a recup.	814	745		IRPJ	79	
				2012	2011	ICMS s/ ativo				CSLL	34	
				R\$ mil	R\$ mil	fixo - CIAP		66	215	197	ICMS	238
			Produtos acabados	20	130	Outros tributos	11					
			Merc. para revenda	1	1.160		3.258	3.495	215	197		
			Prod. em elab.	66	40							
			Mat.-prima e emb.	684	740							
				771	2.070							
			Raymundo da Fonte S.A., concede mensalmente adiantamentos a IRRF S.A. Essas transações são realizadas conforme preços específicos contratados entre as partes. c. Contas a pagar - A Companhia adquiriu mercadoria da controladora									

Indústrias Reunidas Raymundo da Fonte S.A, com vencimentos em janeiro de 2012. A Companhia tem por prática amortizar o passivo com a sua controladora contra os adiantamentos concedidos a mesma apenas na data do vencimento dos títulos **d.** Mercadorias para revenda – A Companhia realiza compras de mercadorias da controladora. A remuneração total paga aos administradores, sob a forma de pró-labore, no exercício findo em 31 de dezembro de 2012 totalizou R\$ 416 mil (R\$ 340 mil em 2011) e foram contabilizados no resultado.

9. Investimentos Corresponde aos valores aplicados na aquisição de ações da Telepará S.A.						A Companhia manteve as taxas de depreciação aceitas pela legislação fiscal vigente, optando por não realizar estudo que indique revisão da vida útil dos seus ativos imobilizados, e que também indique a perspectiva de recuperação desses ativos através de suas operações futuras, conforme requerido pelo Pronunciamento Técnico CPC - 27 (Ativo Imobilizado) e pela Interpretação Técnica ICPC-10 (Interpretação Sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 27, 28, 37 e 43).					
10. Imobilizado						11. Empréstimos e Financiamentos					
	Custo de	Dep.	Sld.	Sld.	Tx. de			Curto Prazo	Longo Prazo		
	Aquisição	Acumul.	Líquido	Líquido	Deprec.			2012	2011		
	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil	% a.a.			R\$ mil	R\$ mil		
Terrenos	408		408	408		Aplicados no	Indexador	2012	2011		
Edificações	3.147	(2.428)	719	843	4	Imobilizado:	% a.a.	R\$ mil	R\$ mil		
Instalações	1.289	(907)	382	354	10	Bco. Itaú S/A.-					
Máq. e equip.	6.230	(3.311)	2.919	2.590	10	10651110000302 PA.	0,56	275	274	342	617
Móv. e utens.	180	(99)	81	78	10	Bco. Itaú S/A.-					
Veículos de uso	1.748	(907)	841	1.165	20	10651110000304 PA.	7,00	9	4		9
Equipamentos de informática	161	(117)	44	30	20	Banco Itaú S/A.-					
Outros	365	(356)	9	328	20 a 33	106510020018200 PA.	7,00	25	32	48	73
Ob. em and.	1.570		1.570	462				309	310	390	699
	15.098	(8.125)	6.973	6.258							

A companhia teve aceite o pedido de consolidação do Parcelamento de Dívidas Tributárias pela Receita Federal do Brasil em 22/07/2011, parcelado em 40 meses. A seguir são demonstrados os débitos tributários, em 31/12/2012, que foram inscritos no parcelamento pela Companhia, conforme a Lei nº 11.941/09:

	2012	2011	13. Contingências As provisões para contingências são constituídas para fazer face a perdas prováveis em processos administrativos e judiciais relacionados a questões fiscais, cíveis e trabalhistas, em valor julgado suficientes pela Administração, segundo o aconselhamento e avaliação de assessores jurídicos. A Administração juntamente com seus assessores legais entende que não há necessidade de constituição de provisão para contingências em 31/12/2012 e de 2011. De acordo com a legislação vigente, as operações da Companhia estão sujeitas a revisão pelas autoridades fiscais por prazos que variam em função da natureza dos tributos. Consequentemente, contingências que possam advir de eventuais fiscalizações não podem ser determinadas neste momento. 14. Patrimônio Líquido	
	R\$ mil	R\$ mil	a. Capital social Em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, o capital social é representado por 1.000.000 de ações divididas em 580.361 ações ordinárias e 419.639 ações preferências classe "A", sem valor nominal. Em 14 de junho de 2011, foi aprovado em Assembléia Geral Ordinária/Extraordinária, aumento de capital no montante de R\$ 898 mil, mediante a totalidade do saldo das reservas de capital – incentivos fiscais. As ações preferenciais classe "A" não tem direito a voto, bem como não possuem direito de preferência na emissão de novas ações. As ações preferenciais classe A possuem prioridade: (i) na distribuição de dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido da Companhia, (ii) no reembolso de capital, em caso de dissolução da Companhia, e (iii) participação integral nos resultados da Companhia de modo que a nenhuma outra espécie ou classe de ações poderão ser conferidas vantagens patrimoniais superiores, concorrendo em todos os eventos qualificados como de distribuição de resultados, inclusive na capitalização de reservas disponíveis e lucros retidos a qualquer título. b. reserva de lucros 14.1 Reserva de incentivos fiscais – A Companhia é beneficiária de algumas subvenções e assistências governamentais, conforme descrito na Nota 3k. Conforme as práticas contábeis vigentes, em 31 de dezembro de 2011, as reduções/isenções relativas às subvenções e assistências e são lançadas no resultado do exercício e, posteriormente, transferidas de lucros acumulados para a reserva de incentivos fiscal 14.2 Reserva legal – É formada por apropriações de 5% do lucro líquido do exercício anual antes de qualquer apropriação e observando o limite de 20% do capital 14.3 Retenção de lucros – O saldo em 31 de dezembro de 2012 está à disposição da Assembléia Geral para destinação.	
	R\$ mil	R\$ mil	14.4 Dividendos	
Circulante	840	859		
Não circulante	699	1.575		
	1.539	2.434		

14.4 Dividendos			2012			2011		
			R\$ mil			R\$ mil		
Luc. líq. do exercício			7.674			6.215		
(-) Reserva legal (5%)			(384)			(311)		
			7.290			5.904		
(-) Const. da res. de inc. fiscal			(1.492)			(1.174)		
Base de cálc. p/ divid.			5.798			4.730		
Percentual			25%			25%		
Divid. mínimos obrig.			1.449			1.182		
Dividendos propostos			12.849			1.182		
De acordo com o Estatuto da Companhia é assegurado aos acionistas, dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido do exercício, ajustado na forma da Lei, este foi o procedimento aplicado para o exercício de 2012.								
15. Receita Bruta e Deduções			2012			2011		
			R\$ mil			R\$ mil		
REC. OPERAC. BRUTA			32.144			30.646		
Venda de produtos			27.170			28.028		
DED. DA REC. OPER. BRUTA			(9.508)			(8.869)		
REC. OPER. LÍQUIDA			49.806			49.805		
16. Resultado Financeiro			2012			2011		
			R\$ mil			R\$ mil		
Desc. concedidos			(223)			(304)		
Juros sobre parc. fiscais			(59)			(941)		
Juros sobre financiamentos			(282)			(1.245)		
T. das desp. financeiras						2.103		
Receitas de juros			2.199			2.103		
com aplic. financeiras			32			4		
Descontos obtidos			82			182		
Juros recebidos								
Outras Rec. Financ.			2.313			2.289		
T. das rec. financeiras			2.031			1.044		
Res. financeiro - líquido								
17. Imposto de Renda e Contribuição Social			2012			2011		
			R\$ mil			R\$ mil		
A composição da despesa com imposto de renda e contribuição social em 31/12/2012 e de 2011 é a seguinte:								
Imp. de renda			(2.317)			(1.883)		
(+) Inc. fiscal			739			703		
			(1.578)			(1.180)		
Contrib. social			(844)			(688)		
Desp. de imp. de renda								
e contrib. social			(2.422)			(1.868)		
A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social, calculados pela aplicação das alíquotas vigentes, e os valores refletidos no resultado dos exercícios de 2012 e de 2011, está demonstrada a seguir:								
			2012			2011		
			R\$ mil			R\$ mil		
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social			10.096			8.083		
Imposto de renda e contribuição social a Taxa nominal (34%)			(3.433)			(2.748)		
Ajustes para cálculo da taxa efetiva:								
Incentivo fiscal – lucro da exploração			739			703		
Outras (adições) exclusões permanentes, líquidas			272			177		
			(2.422)			(1.868)		
Taxa efetiva			23,99%			23,11%		
18. Instrumentos Financeiros			Em atendimento ao Pronunciamento					
Técnico CPC 14, a Companhia efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros. Considerações gerais Em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir: * Caixa e equivalentes a caixa: estão apresentadas ao seu valor de mercado, que equivalem ao seu valor contábil. As aplicações financeiras, incluídas em grupo de conta caixa e equivalentes a caixa, são classificadas como disponíveis à negociação. O valor de mercado está refletido nos valores registrados nos balanços patrimoniais. * Contas a receber de clientes – decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como mantidos até o vencimento, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável. * Fornecedores – Decorrem de transações realizadas com terceiros para aquisição de equipamentos e peças para manutenção ou prestação de serviços com preço praticados a valor de mercado. * Empréstimos e financiamentos - Decorrem de transações realizadas ao valor justo, e estão contabilizados pelos seus valores contábeis. * Empréstimos, contas								